

### Gilbeá SPE Empreendimentos Imobiliários S.A.

**Demonsrtações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)**

Balancos Patrimoniais			Demonstrações do Resultado			Demonstrações do Resultado Abrangente				
Ativo	2017	2016	Nota	2017	2016	Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	2017	2016		
Circulante	95.988	87.108	10	(533)	(183)		(467)	25		
Caixa e equivalentes de caixa	4	63		(7)	(15)	Resultado abrangente do exercício	(467)	25		
Aplicações financeiras	5	2.325		(4)	(4)	<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido</b>				
Estoque de imóveis	692.305	85.205		(609)	(202)	<b>Capital Social</b>				
Outros créditos	379	366				<b>Saldo em 1º/01/2016</b>				
<b>Não circulante</b>	<b>55</b>	<b>53</b>				Integralização de capital	9	16.000	(16.000)	(683)
Depósitos judiciais	5	53				Lucro líquido do exercício	-	-	43.295	-
Imobilizado líquido	196	1.038				<b>Saldo em 31/12/2016</b>	9	86.000	-	(658)
<b>Total do ativo</b>	<b>96.043</b>	<b>87.161</b>				Prejuízo do exercício	9	10.500	-	(467)
<b>Passivo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>				<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>96.500</b>	<b>-</b>	<b>(1.125)</b>	<b>95.375</b>
Circulante	257	1.127				<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto</b>				
Fornecedores	7	196				<b>2017</b>				
Obrigações sociais e fiscais	3	81				<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Contas a pagar	58	58				<b>Aumento (diminuição) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa:</b>				
<b>Não circulante</b>	<b>411</b>	<b>692</b>				<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	411				<b>No início do exercício</b>				
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>95.988</b>	<b>85.342</b>				<b>Final do exercício</b>				
Capital social	9.965,00	86,000				Quantidade de ações ordinárias (unidades) Participação				
Prejuízos acumulados	(1,125)	(658)				SDI Desenvolvimento Imobiliário Ltda. 97,00%				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>96.043</b>	<b>87.161</b>				<b>Total</b> 96.500 100,00%				

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**1. Contexto operacional** – Constituída em 22/11/2010, atualmente sob a forma de sociedade anônima, a Gilbeá SPE Empreendimentos Imobiliários S.A. tem como objetivo planejar, desenvolver, promover, desenvolver, promover, incorporar, construir, locar e especialmente a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel situado como Gleba de Terras nº 68 (antiga gleba 5) Estrada municipal do Lot. Chacará São Martinho da cidade de Campinas/SP, compreendendo o Sítio Cabruvina. A administração da Companhia tem sede na Rua Hungria, nº 514 – 10º andar, conjunto 102, sala 12, Jardim Paulista, CEP 01455-000, São Paulo-SP. Em janeiro de 2013, o Grupo Telus III adquiriu ações representativas de 99,9% do capital social da Gilbeá SPE Empreendimentos Imobiliários S.A. As demonstrações financeiras são emitidas individualmente.

O empreendimento contempla um condomínio industrial compacto de dois blocos, com 13 módulos, com cerca de 44 mil metros quadrados e cinco edifícios de apoio com cerca de 2 mil metros quadrados. Em abril de 2015, as obras foram iniciadas com tempo de duração de cerca de 24 meses, o empreendimento foi concluído em 2017. **2. Principais práticas contábeis** – **2.1. Base de apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), que incluem os procedimentos previstos na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02/03/2018. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em dados de natureza contábil, e não representam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatos objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros por valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como a análise de recuperabilidade do Imóvel a comercializar e dos demais riscos para determinação de outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento provavelmente diferente das estimativas contábeis. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **2.2. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. **2.3. Apuração do resultado:** A Companhia encontra-se em fase de desenvolvimento do empreendimento imobiliário, portanto, não apresenta receitas da atividade fim, somente despesas necessárias à sua constituição e manutenção, bem como receitas financeiras as quais foram reconhecidas segundo o regime de competência.

**2.4. Caixa equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras. Para que uma aplicação financeira seja considerada caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros de curto prazo" no balanço patrimonial. **2.5. Instrumentos financeiros:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), o reconhecimento, a mensuração e a evidência dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia têm como base o custo amortizado. A Companhia reconhece um ativo financeiro pelo seu valor presente, incluindo o pagamento dos juros, quando aplicável. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo seu valor presente pelo método de juros efetivos. **2.6. Estoques:** Composto pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é composto pelo valor do terreno adquirido para incorporação imobiliária acrescido dos gastos com construção, impostos, taxas e encargos financeiros. O imóvel a ser comercializar está registrado no nome do construtor, sendo que todos os esforços para realizar sua alienação. **2.7. Redução ao valor recuperável:** Os valores contábeis dos estoques são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil exceda o valor recuperável estimado, sendo a valor são reconhecidas no resultado. **2.8. Passivo circulante e não circulante:** Compostos pelas obrigações fiscais, comerciais e societárias, registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicáveis e ajustados a valor presente pela taxa efetiva de juros. **2.9. Imposto de renda a contabilizar social:** Conforme tratado pela legislação tributária, em 2017 a Companhia optou pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a contribuição social sobre o lucro líquido à razão de 12% sobre as receitas brutas e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam às alíquotas reguladas do respectivo imposto de renda. **2.10. Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado sobre o lucro líquido. **2.11. Representações dos saldos correspondentes:** A Companhia reavaliou a natureza das aplicações financeiras e os conceitos de classificação destes títulos e decidiu por reclassificar para fins de melhor apresentação dos saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações financeiras referente ao exercício de 2016.

**2.12. Imposto de renda a contabilizar social:** Conforme tratado pela legislação tributária, em 2017 a Companhia optou pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a contribuição social sobre o lucro líquido à razão de 12% sobre as receitas brutas e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam às alíquotas reguladas do respectivo imposto de renda. **2.10. Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado sobre o lucro líquido. **2.11. Representações dos saldos correspondentes:** A Companhia reavaliou a natureza das aplicações financeiras e os conceitos de classificação destes títulos e decidiu por reclassificar para fins de melhor apresentação dos saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações financeiras referente ao exercício de 2016.

**2.12. Imposto de renda a contabilizar social:** Conforme tratado pela legislação tributária, em 2017 a Companhia optou pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a contribuição social sobre o lucro líquido à razão de 12% sobre as receitas brutas e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam às alíquotas reguladas do respectivo imposto de renda. **2.10. Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado sobre o lucro líquido. **2.11. Representações dos saldos correspondentes:** A Companhia reavaliou a natureza das aplicações financeiras e os conceitos de classificação destes títulos e decidiu por reclassificar para fins de melhor apresentação dos saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações financeiras referente ao exercício de 2016.

### ITAPEVA DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras** nas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nosso objetivo não é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações financeiras e internacionais de auditoria sempre detectadas com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Exceção: julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação-falsa intencional. • Obtemos evidência de auditoria suficiente para fundamentar nossa opinião, mas não podemos garantir que todas as distorções não sejam detectadas, uma vez que algumas distorções podem não ser detectadas pelo exame de evidência de auditoria disponível a nós, e algumas distorções podem não ser detectadas devido à natureza inerentemente limitada da amostragem de auditoria e da natureza das evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar a uma distorção significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão sobre a responsabilidade da administração dos controles internos relevantes para a auditoria, e os resultados de auditoria obtidos, não são conclusivos em relação a aspectos, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 02 de março de 2018.

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante	863.877,53	855.606,52	Circulante	1.874,00	1.760,00
Caixa e equivalentes de caixa	4.423,25	4.423,25	Obrigações tributárias	201.436,90	200.932,79
Adiantamento a fornecedor	220.980,42	220.980,42	Obrigações sociais	3.916,66	1.962,00
Partes relacionadas	981.354,72	987.282,56	<b>Total do Passivo</b>	<b>207.227,56</b>	<b>204.654,79</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>10.293.059,70</b>	<b>10.293.059,70</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.810.491,87</b>	<b>8.810.491,87</b>
Imobilizado	10.293.059,70	10.293.059,70	Capital social	2.256.694,99	2.265.195,60
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.274.414,42</b>	<b>11.280.342,26</b>	Reserva de lucros	11.067.186,86	11.075.687,47
<b>Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>11.274.414,42</b>	<b>11.280.342,26</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>6.934.607,13</b>	<b>6.471.073,56</b>	<b>Lucro operacional</b>	<b>6.618.466,28</b>	<b>6.167.612,28</b>
<b>Impostos sobre as vendas</b>	<b>(253.113,15)</b>	<b>(236.194,25)</b>	<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.618.466,28</b>	<b>6.167.612,28</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.681.493,98</b>	<b>6.234.879,31</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(730.954,70)</b>	<b>(680.714,35)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.681.493,98</b>	<b>6.234.879,31</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>5.887.511,58</b>	<b>5.486.897,93</b>
<b>Administrativas e gerais</b>	<b>(61.674,86)</b>	<b>(65.939,43)</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>881.049,187</b>	<b>881.049,187</b>
<b>Tributárias</b>	<b>(390,34)</b>	<b>(1.175,07)</b>	<b>Lucro por ação - R\$</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(961,90)</b>	<b>(152,53)</b>			

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)**

Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
8.810.491,87	1.762.098,37	458.339,62	-	11.030.929,86
-	-	-	5.486.897,93	5.486.897,93
-	-	-	(5.442.876,48)	(5.442.876,48)
-	-	44.757,61	-	44.757,61
-	-	-	(736,16)	(736,16)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8.810.491,87</b>	<b>1.762.098,37</b>	<b>503.097,23</b>	<b>11.075.687,47</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	5.887.511,58	5.887.511,58
Distribuição de dividendos	-	-	(5.896.012,19)	(5.896.012,19)
Constituição da reserva de lucros	-	-	8.500,61	8.500,61
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>8.810.491,87</b>	<b>1.762.098,37</b>	<b>494.596,62</b>	<b>11.067.186,86</b>

**Relatório da Diretoria:** Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. São Paulo, 26 de março de 2018. **A Diretoria.**  
**Carlos Roberto Bartola**  
 Contador - CRC 1SP085590/O-0

# Como ativar o networking para aproveitar as oportunidades do segundo trimestre

Marcelo Olivieri (\*)

O ano de 2018 está encerrando seu primeiro trimestre e o clima otimista, vivido nos últimos meses, já começa a dar sinal de resultados em vários mercados

Participar de eventos e iniciar um curso de extensão são formas de manter-se atualizado e investir em suas capacidades técnicas. Informação e conteúdo são indispensáveis para estreitar relacionamentos. Afinal networking é mais do que trocar cartões de visitas, você precisa aprofundar o assunto, suas ideias devem ganhar destaque, e é nessa hora que o marketing pessoal tem a chance de brilhar.

Alguns indicadores positivos já mostram que as contratações voltaram a acontecer, os empresários (no singular parece que você falará de alguém específico), que representaram demanda nos últimos anos de crise, finalmente se sentem mais confortáveis para tirar os pés do freio.

Participar de eventos e iniciar um curso de extensão são formas de manter-se atualizado e investir em suas capacidades técnicas. Informação e conteúdo são indispensáveis para estreitar relacionamentos. Afinal networking é mais do que trocar cartões de visitas, você precisa aprofundar o assunto, suas ideias devem ganhar destaque, e é nessa hora que o marketing pessoal tem a chance de brilhar.

Nesse cenário, os profissionais que estiverem preparados têm muito mais chances de avançar a carreira nos próximos meses. Historicamente o segundo e terceiro trimestre do ano costumam ser os melhores para contratação para média e alta gerência no mercado de marketing e vendas.

Participar de eventos e iniciar um curso de extensão são formas de manter-se atualizado e investir em suas capacidades técnicas. Informação e conteúdo são indispensáveis para estreitar relacionamentos. Afinal networking é mais do que trocar cartões de visitas, você precisa aprofundar o assunto, suas ideias devem ganhar destaque, e é nessa hora que o marketing pessoal tem a chance de brilhar.

Uma coisa eu posso garantir, por mais que a economia continue melhorando as vagas não surgem do nada, é preciso fazer um movimento em prol dessas novas oportunidades. Manter o networking aquecido, sem dúvida, é a melhor maneira de ficar pronto para ser encontrado nos próximos meses.

Participar de eventos e iniciar um curso de extensão são formas de manter-se atualizado e investir em suas capacidades técnicas. Informação e conteúdo são indispensáveis para estreitar relacionamentos. Afinal networking é mais do que trocar cartões de visitas, você precisa aprofundar o assunto, suas ideias devem ganhar destaque, e é nessa hora que o marketing pessoal tem a chance de brilhar.

Esqueutar os contatos, que estão sendo negligenciados há muito tempo, não é tarefa impossível. Acredite, o mais importante é começar de dentro para fora. Ou seja, comece contactando as pessoas mais próximas, amigos e colegas, pessoas com quem trabalhou no passado. A primeira camada da sua rede precisa saber quais suas movimentações, são essas pessoas que irão pulverizar o que você quer e ter foco para conquistar essa meta, seu nome pelos quatro cantos. Sem falar que as pessoas mais próximas serão as mais dispostas a te ajudar.

Participar de eventos e iniciar um curso de extensão são formas de manter-se atualizado e investir em suas capacidades técnicas. Informação e conteúdo são indispensáveis para estreitar relacionamentos. Afinal networking é mais do que trocar cartões de visitas, você precisa aprofundar o assunto, suas ideias devem ganhar destaque, e é nessa hora que o marketing pessoal tem a chance de brilhar.

Intensificar atividades nas redes sociais, é o segundo passo para começar a esquentar esses contatos. É indispensável ativar sua participação nas redes de negócios, como por exemplo o LinkedIn. A plataforma irá te manter atualizado sobre as movimentações feitas por outros profissionais, além de espalhar mais rapidamente suas próprias mudanças. A internet tem o poder de nos fazer presentes em qualquer lugar do mundo, ela é uma ferramenta poderosa para conectar pessoas difíceis de encontrar pessoalmente. Outra maneira muito natural de aumentar o networking é participando de eventos e fazendo cursos. Ninguém acha estranho quando você se aproxima, e quer saber mais sobre a atuação de uma

Participar de eventos e iniciar um curso de extensão são formas de manter-se atualizado e investir em suas capacidades técnicas. Informação e conteúdo são indispensáveis para estreitar relacionamentos. Afinal networking é mais do que trocar cartões de visitas, você precisa aprofundar o assunto, suas ideias devem ganhar destaque, e é nessa hora que o marketing pessoal tem a chance de brilhar.

(\*) - É bacharel em psicologia e possui MBA em Gestão Estratégica. Com experiência no recrutamento especializado nas áreas de marketing e vendas, é diretor da Trend Recruitment (https://www.trendrecruitment.com/pt).

Diário, dinâmico e objetivo... para você que não tem tempo a perder

Especializado em Publicidade Legal (Atas, balanços, editais e outros).

Acesse... [www.netjen.com.br](http://www.netjen.com.br)

Empresas & Negócios

Alckmin acerta com Dilma parceria para trecho do Rodonair

Demonsrtações de Lucros ou Prejuízos Acumulados

1- Saldo no Início do Exercício 2.681.459,43 (3.409.691,42)  
 2- Prejuízo Líquido do Exercício (2.681.459,43) (3.409.691,42)  
 3- Prejuízo Acumulados 2.681.459,43 (3.409.691,42)  
 4- Saldo no Fim do Exercício

**COMPANHIA NATAL - EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO - C.N.P.J. 61.339.917/0001-00**

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e demais demonstrativos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017. Estamos a disposição de V.S.as, na Sede Social para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 23 de Fevereiro 2018

**Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2017.**

	2017/R\$	2016/R\$		2017/R\$	2016/R\$
<b>Ativo</b>	<b>39.191.847,54</b>	<b>33.784.583,42</b>	<b>Passivo</b>		
Circulante	245,15	691,51	Circulante	863.877,53	855.606,52
Bancos com Movimento	29.227,00	16.000,00	Obrigações Tributárias	863.877,53	855.606,52
Arrendamentos a Receber	38.121.229,49	32.726.746,01	<b>Não Circulante</b>	<b>70.636.579,59</b>	<b>62.548.407,49</b>
Imóveis a Venda	1.041.145,90	1.041.145,90	Creditos de Pessoas Ligadas	64.367.829,71	54.700.614,71
Tributos a Recuperar	555.297,76	547.578,20	Tributos Parcelados	6.268.749,88	7.847.792,72
<b>Não Circulante</b>	<b>555.297,76</b>	<b>547.578,20</b>	<b>Passivo a Descoberto</b>	<b>(31.753.311,82)</b>	<b>(28.071.852,39)</b>
Realizável a Longo Prazo	251.975,38	231.406,93	Capital Social	7.214.664,00	7.214.664,00
Creditos a Receber	100.627,66	100.627,66	(Prejuízos Acumulados)	(38.967.975,82)	(38.266.516,39)
Depósitos e Cauções	22.229,38	33.474,38	<b>Total do Passivo</b>	<b>39.747.145,30</b>	<b>34.332.161,62</b>
Investimentos	-	-			
Investimentos p/Iniciativa Própria	144.825,14	144.825,14			
Investimentos de Incentivos Fiscais	35.195,03	36.798,92			
Imobilizado	54.233,24	54.233,24			
Imóveis e Utensílios	(54.233,24)	(54.233,24)			
(D) Depreciações Acumuladas					
Intangível			<b>Diretoria</b>		
Marcas e Patentes	445,17	445,17	Flávio de Bernardi - TC CRC 1SP040977/O-3		
<b>Total do Ativo</b>	<b>39.747.145,30</b>	<b>34.332.161,62</b>			

**Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2017**

	2017/R\$	2016/R\$
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.793.228,00</b>	<b>1.648.744,00</b>
Arrendamentos	65.471,15	60.178,97
(+) Impostos Sobre Arrendamentos	1.727.756,85	1.588.565,03
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.727.756,85</b>	<b>1.588.565,03</b>
Lucro Bruto	1.727.756,85	1.588.565,03
Despesas Operacionais	307.075,58	397.374,29
Despesas Administrativas	956.930,55	1.287.620,50
Despesas Financeiras	2.941.193,91	3.164.363,47
Outras Receitas/Despesas	25.947,30	9.838,19
Prejuízo Operacional	(2.501.501,89)	(3.250.975,04)
Prejuízo Antes Dos Efeitos Fiscais	(2.501.501,89)	(3.250.975,04)